

Ensaaios Poéticos

Igor Pereira de Paula Costa

Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Diante desses poemas quero que todos sintam as emoções e sentidos aqui existentes, pois estes foram elaborados nos mais autênticos pensamentos! Amar poemar é o significado que o literato deveria ter, a fonte do expressar precisa ser ligada ao agradável, para que ambas as partes tenham a compreensão do sentido expressado. Escrevi neste breve ensaio as minhas reflexões sobre: amor, harmonia, sistema, interesses e percepções. Espero que todo leitor aprenda os ideais aqui presente, no qual construí com a maior simplicidade.

Agradecimentos

Agradeço profundamente a minha companheira, que me faz sentir o amor da melhor forma possível, a minha família por me ajudar a contribuir profundamente com os ideias respeitosos, e ao sistema no qual vivo, que me faz construir críticas sem impedir o devaneio do próximo.

Sobre o autor

Igor Pereira de Paula Costa é um poeta e utopista brasileiro, nascido em 29 de março de 1999.

Começando a escrever em 2011 relacionando-se aos poemas amorosos que condiziam no significado da felicidade, mas foi em 2017 que escreveu o seu primeiro livro (Frases&Fragmentos) cuja ideia era repassar as virtudes harmoniosas sobre o respeito e a paz, para o indivíduo atingir a desejada harmonia.

Participou em 2022 do Projeto Poesia na Escola da editora Palavra&Arte, que visou realizar um projeto em diversas escolas sobre versos e prosas escritos por vários poetas no Brasil. Igor neste planejamento escreveu sobre amor, poder, desejos, virtudes e interesses, de modo que o sujeito entenda a felicidade como algo natural e puro. Obteve êxito com o projeto Poesia Livre 2022 da Vivara Editora Nacional, onde se realizou a seleção brasileira de poetas para publicação do livro. Nesta obra Pereira escreveu sobre o poder e interesses dos sujeitos que afastam os ideais harmoniosos. Também participou da edição primavera 2022 da Editora Trevo no livro Antologia Poesia Agora, com o poema “Versos Irregulares” que menciona os desejos e as malícias do indivíduo.

resumo

Pequeno Poeta

Junho de 1930

Saberá

Bem Natural e Necessário

Principais Dedicções

Anseio Procurado Vagarosamente

O Sentir Humano

Minha Vida Poética

Ciclos

Pequeno Poeta

Não escrevo tão bem como
Olavo Bilac , ou Luiz Vaz De Camões.
Escrevo pela beleza da expressão.
Não sou um grande poeta ,
mas escrevo com coração.

Junho de 1930

Era importante, me vestir tão elegante?
É possível? Te ver seria incrível.
Não precisa ser depressa, a distância não
interessa.
Inevitável, seu abraço é confortável.
Harmonia era nossa principal mania.
No canto do rosto era o beijo mais gostoso.
Eu era um navegador que sofria por amor.

Saberá

Você saberá quando
for amor!

Bem Natural e Necessário

A felicidade é uma emoção !

Necessita de fases para
encontra-lá.

Então , comece pelo mais
ingênuo sentido.

Principais Dedicções

Sigo feliz sem preocupar com ações desnecessárias.

Minhas dedicações são família e meu grande amor.

Estes dão-me esperança na grandiosa paz.

Anseio Procurado Vagarosamente

A tradição natural do respeito deve ser ferozmente ansiado por todos, de modo que qualquer significado pertinente ao bem estar do mundo tem que ser respeitado obrigatoriamente.

O Sentir Humano

A busca pelo que diz ser compaixão não é mais conveniente ao ser, em novas eras o sentido de amor decai sobre o método estatal, que calmamente molda a pureza da alma. Certamente sobreviver-se distante dos anseios governamentais é o adorável desejado pelo prevê pensamento, o porem sempre foi "o querer monetário", criado para afastar a mais autêntica sensação humana.

Minha Vida Poética

Antigamente antes de conhecê-la busquei a mais profunda percepção sobre ti.

Não havia tatos e nem olhares, meramente pretensões.

O que existia de autêntico era o belo futuro, cujo tempo iria nos unir. Comecei a te amar quando meus sentidos aceitaram a pura afeição que pude viver pela primeira vez.

Desde então minha vida obteve propósitos unicamente amorosos, para lhe dar o mais satisfatório amor.

Percebi que te amar é magnífico e seus olhares demonstram o agrado sobre mim.

Encontro-me dentro dos teus flertes, pois ao perceber estava maravilhado por você.

Confesso que era inimaginável sentir tais emoções de forma genuína, e sei que nenhum ciclo foi fictício, pois ao senti-lo pude ver o elegante afeto.

Digo que te amarei pelo resto da minha existência!

Ciclos

Entender os belos ciclos da vida é ridículo diante do péssimo indivíduo, a vida ínfima contempla doenças emocionais que são absolvidas por um sentimento maligno chamado "poder". Qualquer ser que convive pelos bens naturais e necessários encontra em si as virtudes harmoniosas, algo inexplicável cujo ser malicioso não entenderá. Amar a modesta emoção é compreender o supero sentimento.